

Introdução

O rhabdomyosarcoma caracteriza-se por ser um tumor maligno dos tecidos moles mais frequente na infância, sendo a região da cabeça e pescoço um dos locais mais frequentemente afetados. A sua apresentação clínica pode simular processos inflamatórios ou infecciosos, dificultando o diagnóstico precoce. Apresenta-se a descrição de um caso de um rhabdomyosarcoma maxilofacial numa criança, destacando-se os desafios diagnósticos e a abordagem terapêutica.

Apresentação do caso

♂ 1 ano e 10 meses

Região nasolabial esquerda

Aumento de volume endurecido



Fig 1. Fotografia extra-oral (Plano frontal)

Diagnóstico clínico inicial:

Abscesso de origem dentária

Antibioterapia: ausência de resposta

Diagnóstico

Exames imagiológicos



Hipótese: quisto nasolabial



Biópsia + Análise histopatológica



RABDOMIOSSARCOMA

Tratamento

Tratamento multimodal

**QUIMIOTERAPIA
+
RADIOTERAPIA**

Região irradiada:
Lábio superior + pré-maxila

Dose total: 50,4 Gy

Follow-up – Após 4 anos

✓ Sem recidiva tumoral

Sequelas craniofaciais:

- Hipodesenvolvimento da pré-maxila
- Tendência para Classe III
- Mordida cruzada anterior
- Mobilidade dentária
- Reabsorções radiculares dos incisivos superiores



Fig 2. Fotografia extra-oral (Plano lateral esquerda)



Fig 3. Telerradiografia de perfil (6 anos e 5 meses)



Fig 4. Fotografia intra-oral (Plano frontal)



Fig 5. Ortopantomografia (6 anos e 5 meses)

Discussão e conclusões:

O rhabdomyosarcoma pode apresentar manifestações clínicas semelhantes às de patologias odontogénicas benignas, atrasando o diagnóstico. A persistência de lesões faciais sem resposta ao tratamento convencional deve motivar a realização de investigação complementar e confirmação histopatológica. O tratamento multimodal proporciona elevadas taxas de controlo da doença, mas pode originar sequelas craniofaciais significativas, tornando indispensável o acompanhamento multidisciplinar e medico-dentário a longo prazo. Este caso reforça a importância do diagnóstico precoce, do seguimento continuado destes pacientes e do trabalho em equipa multidisciplinar, almejando-se uma globalização de sucesso nos resultados dos tratamentos.